

Variedades

JT
Jornal da Tarde
SABADO,
22 DE MARÇO DE 2008

curio cidade

Quer matar sua curiosidade?
Mande seu email para o curiosidade.jt@grupoestado.com.br

MARCELO DUARTE
Autor da série de livros
O Guia dos Curiosos

Com reportagem de
Felipe Oda




Achados paulistanos

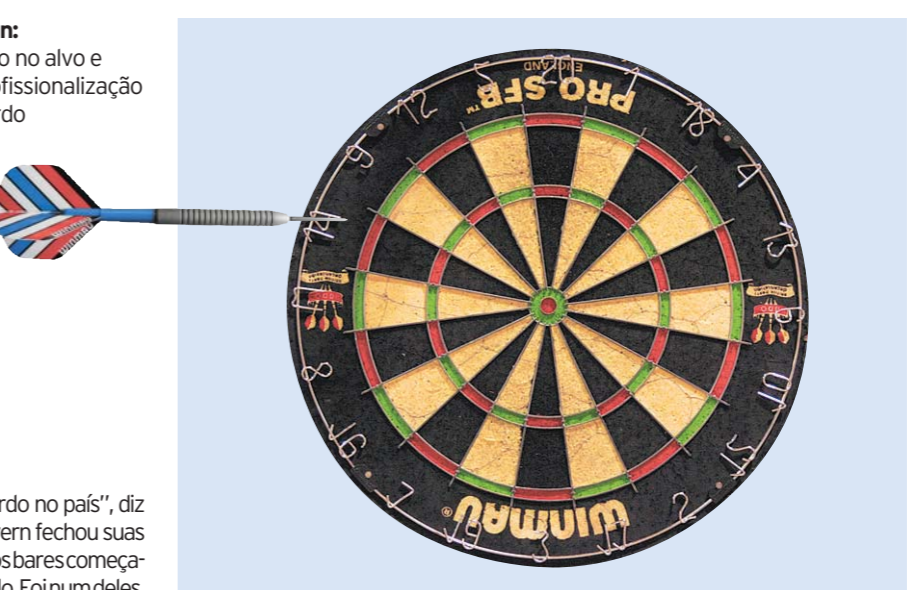
Ovo de Páscoa com a marca Coca-Cola

New Days; Shopping Paulista, Rua Treze de Maio; 1947; Bela Vista; 3171-2313

Ovos de chocolate em lindas embalagens com a marca Coca-Cola. A guloseima fabricada pela belga Doffin pode ser encontrada na loja de conveniência New Days. O ovo tem gosto de Coca-Cola? "Não. Um é de chocolate ao leite e o outro é a versão sem açúcar", explica Midori Kobayashi, funcionária da loja. São dois tamanhos: 350 gramas (R\$ 93) e 220 gramas (R\$ 69).

DARDO

O jogo quer virar esporte



Stegun: de olho no alvo e na profissionalização do dardo

Os praticantes de dardo querem transformar o jogo em esporte. André Stegun, presidente da Federação Paulista de Dardo (FPD), garante que a Cidade concentra a maior parte dos 600 praticantes brasileiros. No final de semana passado, o XVI Campeonato Aberto de São Paulo, realizado no ginásio do Nacional Atlético Clube, no bairro da Barra Funda, reuniu 30 competidores. Entre os participantes estavam a pentacampeã paulista Maria Teresinha

Lozano; o atual campeão brasileiro Anderson Vieira de Sousa e a tricampeã brasileira Denise Barreto. A modalidade foi criada por arqueiros ingleses entediados. Com o inverno, eles não tinham onde praticar e começaram a adaptar os treinos para locais fechados (castelos e fortalezas medievais). Resolveram quebrar pontas de lanças e flechas e arremessá-las em barbarris. Surgiu o dardo. O jogo chegou ao Brasil na década de 20 e era praticado apenas nos clubes da comunidade britânica, como o Santos Atlético Clube e o Clube Atlético São Paulo (ex-SP Athletic Club). Em 1972, o pub London Tavern, do Hotel Hilton de São Paulo, colocou um alvo para os frequentadores. "Foi o primeiro local públi-

co para se praticar dardo no país", diz Stegun. O London Tavern fechou suas portas em 2003. Outros bares começaram a promover o dardo. Foi um deles, o The Jagers, que nasceu a ABJD (Associação Brasileira de Jogadores de Dardo). "Em 1982, ano da fundação da associação, realizamos as primeiras competições oficiais", explica Stegun. Mesmo assim, os jogadores de dardo ainda são amadores. "Ninguém vive de dardos no Brasil", afirma o presidente da Federação, que trabalha como engenheiro civil. Para se tornar um esporte, a modalidade também precisa melhorar sua imagem. "Como o dardo sempre esteve muito ligado a bares, as pessoas acham que isso é coisa para bebedores e botequeiro", choraminga ele.

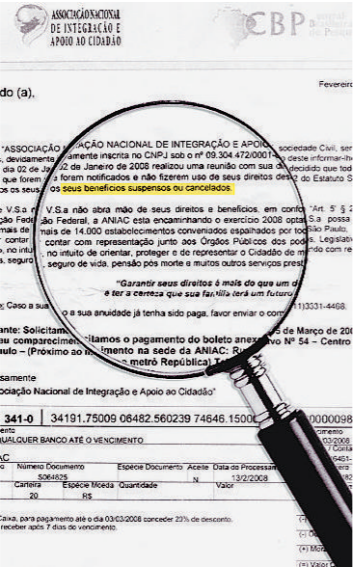
Manual básico para atirar dardos

- Os jogadores começam com 501 pontos e os pontos vão sendo retirados de acordo com as marcas conseguidas. O primeiro que zerar a contagem ganha.
- Cada jogador tem direito a três arremessos por rodada, sem limite de rodadas e tempo.
- 2,37 metros é a distância oficial entre o jogador e o alvo. Ele é dividido em vinte gomos, numerados de 1 a 20 (veja acima).
- 64 km/h é a velocidade média do dardo ao atingir o alvo.
- O peso de um dardo varia entre 18 e 50 gramas. O tamanho oscila de 20 a 35 cm.
- A ponta do dardo deve ser de aço, de 4 a 5 cm, para perfurar o alvo.
- O alvo tem 45 cm de diâmetro, é feito de sisal prensado e sua numeração foi definida pelo inglês Brian Gamlin, em 1896.

CUIDADO!

O boleto suspeito

Como alguém pode pagar anuidade de uma entidade de que nunca ouviu falar? Uma tal Associação Nacional de Integração e Apoio ao Cidadão (ANIAC) está enviando boletos referentes ao pagamento da anuidade de 2008. A cobrança vem junto com uma ameaça: o valor de R\$ 98 deve ser pago caso o consumidor "não queira abrir mão de seus direitos e benefícios". Cidadãos beneficiados por programas sociais do governo podem acabar caindo nessa história. A reportagem do **Curio cidade** recebeu uma dessas cartas e tentou entrar em contato com a ANIAC pelo telefone (11) 3511-9160, que constava na carta. Ninguém atendeu. O repórter Felipe Oda foi até a sede da instituição na Rua Aurora, 713, Centro. Foi atendido pelo senhor Assis, que preferiu não informar o sobrenome e o cargo ocupado na ANIAC. Segundo ele, "a carta foi emitida errada e deverá ser desconsiderada." Assis não soube informar como uma pessoa que não é cadastrada no sistema da associação recebeu a correspondência. O mais curioso é que, antes mesmo da publicação dessa reportagem, a ANIAC lançou uma nota pela internet (<http://www.aniac.org.br/comunicado.html>)



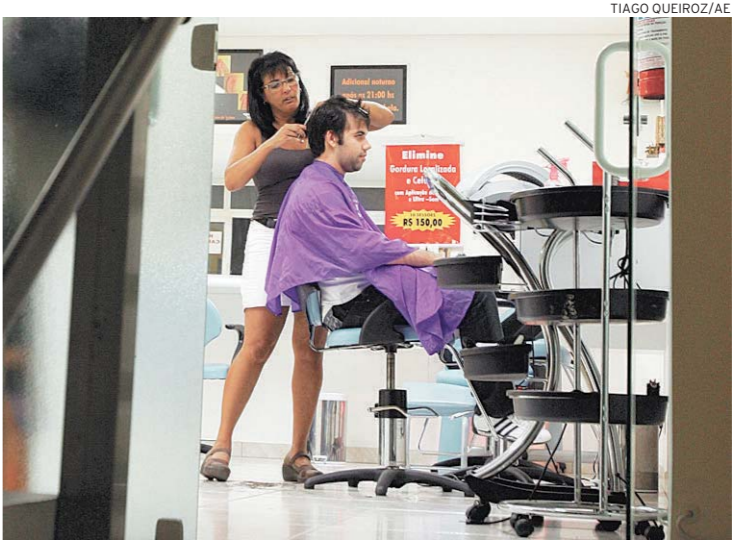
"para esclarecer e se defender de matérias que vem denegrindo sua imagem". A nota informa que os boletos estão cancelados. O Procon-SP avisa que "a cobrança caracteriza-se como prática abusiva, uma irregularidade prevista no Código de Defesa do Consumidor." Em comunicado à imprensa, o Procon orienta "que os consumidores procurem um órgão de defesa do consumidor para pleitear o cancelamento da cobrança ou a restituição de eventuais valores já pagos."

24 HORAS

Cabelo na madrugada

Salões de cabeleireiros que funcionam 24 horas não são tão novidade assim na Cidade. Eles ficaram populares na região da Rua Augusta atendendo predominantemente no turno da madrugada garotas de programa que fazem ponto por ali. Mas... e forado Centro? A cabeleireira Rogéria Aguiar, 44 anos, sempre achou a idéia interessante. Ela abriu o Dero Cabeleireiros 24 Horas (Rua João Ramalho, 986; conjunto 2; Per-

dizes; 3675-5365) como uma opção mais familiar. "Conheci o serviço de cabeleireiro 24 horas na Itália, quando visitei meu filho", conta Rogéria. "Logo no primeiro final de semana, recebi cinco clientes na madrugada." Além dos "muito ocupados", o horário noturno também é procurado pelos "desesperados". É Rogéria quem conta: "Uma menina inventou de pintar o cabelo em casa um dia antes de uma entrevista de emprego. Ficou um desastre e ela me procurou. Depois que corrigi o estrago, ela chorou de felicidade no salão. Nunca me agradeceram tanto."



Rogéria na madrugada: horário para "desesperados" e "muito ocupados"

TORCIDAS

Questão de reciprocidade

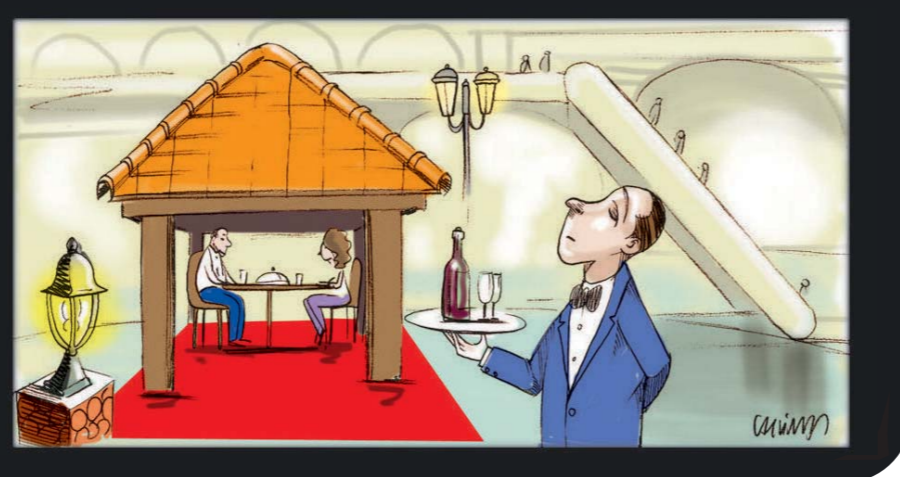
Brasileiros barrados na Espanha, espanhóis barrados no Brasil. Essa tal reciprocidade já tem um precedente bem antigo na Cidade. Na quadra da Gaviões da Fiel (maior torcida corintiana), localizada no bairro do Bom Retiro é proibido entrar de roupa verde. Na sede da Mancha Verde (do Palmeiras), em Perdizes, os trajes pretos foram banidos.



Com que roupa? Torcidas organizadas proíbem a entrada de pessoas vestindo as cores do arqui-rival

Chique center

Para ser chiquetíssimo, o Shopping Cidade Jardim decidiu que não terá praça de alimentação. "É um novo conceito dos shoppings de alto padrão no exterior", garante Sharon Beting, diretora do estabelecimento. Os mais abonados terão restaurantes à disposição, entre eles o japonês Kosushi e a Lanchonete da Cidade. "Ainda teremos gazebos de operações rápidas", diz Sharon. Dá para traduzir? São quiosques com mesinhas. Nomes já certos para os gazebos: cafeteria Nespresso, sorveteria Mil Frutas e fast-food Baked Potato. A inauguração do novo shopping está prometida para o dia 7 de maio.



Traçando São Paulo

Padre Damião Kleverkamp nasceu em Deventer, na Holanda, em 6 de agosto de 1896. Chegou ao Brasil no ano de 1927. Sua primeira obra foi a construção da Igreja Matriz em Patrocínio, no oeste de Minas Gerais. Foi fundador da Escola Apostólica Cristo Rei, em Ferraz de Vasconcelos, Grande São Paulo. Em 1939 foi empossado como primeiro vigário da paróquia de Santo Emídio, no bairro da Vila Prudente, na capital. Em 1940, Padre Damião fundou o Círculo Operário de Vila Prudente. E é nesse bairro que fica a praça em sua homenagem. Faleceu no Rio de Janeiro em 15 de abril de 1947. Fonte: www.dicionarioderuas.com.br

PADRE DAMIÃO
Praça Padre Damião